



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Perfume imprevisto

Clarice Lispector era armada de poderes poderosos de intuição. Em 11 de dezembro de 1970, ela conheceu a escritora Olga Borelli, de quem se tornaria amiga para sempre. O encontro está registrado na biografia *Clarice – Uma vida que se conta* (Edusp), de Nádia Battella Gotlib. Mas, um detalhe chama a atenção: na terceira vez em que elas se viram,

Clarice convidou Olga para uma visita a seu apartamento. Lá, Olga se surpreendeu: Clarice havia escrito uma carta para propor a amizade.

E exigiu que fosse lida ali mesmo: “Não era uma amizade, era uma proposta de vida”, comenta Olga em depoimento para o livro: “De certas pessoas não é possível aproximar-se de uma forma superficial, há que submergir profundamente e isso nos aconteceu: me submergi em Clarice e Clarice se submergiu em mim”.

Na carta, a argumentação de Clarice assustaria a muitas pessoas. Ela declara a certeza fulminante de ter descoberto

uma amiga. No entanto, pondera com uma franqueza de estarrecer: “Mas você sai perdendo. Sou uma pessoa indecisa, insegura, sem rumo na vida, sem leme para me guiar: na verdade, não sei o que fazer comigo. Sou uma pessoa muito medrosa. Tenho problemas reais gravíssimos que depois lhe contarei”.

Após enumerar, minuciosamente, os próprios defeitos, sem se jactar de nenhuma qualidade, Clarice indaga: “Você me quer como amiga mesmo assim? Se quer, não me diga que não lhe avisei. Não tenho qualidades, só tenho fragilidades. Mas às vezes (...) tenho esperança. A passagem da vida para a morte

me assusta: é igual como passar do ódio, que tem um objetivo e é limitado, para o amor que é ilimitado. Quando eu morrer (modo de dizer) espero que você esteja perto. Você me pareceu uma pessoa de enorme sensibilidade, mas forte”.

Clarice conheceu Olga em uma quinta-feira, dia 10, data do aniversário, e considerou esse o grande presente que recebeu, numa hora difícil, de grande solidão: “Acontece que eu achava que nada mais tinha jeito. Então vi um anúncio de uma água de colônia da Coty, chamada Imprevisto. O perfume é barato. Mas me serviu para me lembrar que o inesperado bom

também acontece. E sempre que estou desanimada, ponho em mim o Imprevisto. Me dá sorte. Você, por exemplo, não era prevista. E eu imprevistamente aceitei a tarde de autógrafos”.

Clarice morreu em 9 de dezembro de 1977, numa sexta-feira. As palavras da carta se confirmaram de maneira profética. Expirou amparada por Olga Borelli. Para além das circunstâncias, a nossa vida tem um enredo íntimo, um enredo espiritual, que se cumpre inapelavelmente, de maneira tortuosa ou caprichosa. É isso mesmo, com ou sem perfume Imprevisto, o inesperado bom também pode acontecer.

**IMUNIZAÇÃO /** Ao se dirigir a uma unidade de saúde, leve consigo o documento de identificação com foto e, se possível, o cartão de vacina. Dose da bivalente será destinada a quem recebeu a última dose de reforço ou segunda dose há quatro meses

# Sábado é dia de vacinação

» CARLOS SILVA\*

A vacinação contra covid-19 no DF continua, neste fim de semana, com a aplicação da dose bivalente. Na capital, a aplicação do imunizante da Pfizer está disponível, desde a última terça-feira (25/4), para pessoas com mais de 18 anos, moradores de instituição de longa permanência com 12 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas (período pós-gestação).

Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), o esquema de vacinação segue em diversas unidades de saúde do DF (Confira os locais no QR code).

Para receber o imunizante é necessário comparecer ao local com documento de identificação com foto e, se possível, portando o cartão de vacina. Vale lembrar que para tomar a dose bivalente, é preciso ter recebido a última dose de reforço ou segunda dose da vacina contra covid-19 há pelo menos quatro meses.

### Panorama no DF

Os dados da pasta mostram que no DF, já foram aplicadas cerca de 176 mil doses da vacina bivalente. Há um leve aumento, desde a dose adicional, a qual teve aproximadamente 64 mil aplicações. No entanto, o número ainda representa uma queda expressiva em relação à primeira dose, por exemplo, que teve 2,5 milhões de aplicações.

De acordo com boletim divulgado, até 22 de abril, foram notificados 903.944 casos confirmados de covid-19 na capital. Desses, 890.748 (98,5%) estão recuperados e 11.854 (1,3 %) evoluíram para óbito. Hoje, a taxa de transmissão está em 0,90.

A Secretaria de Saúde informou, ainda, que, até o momento, foram registrados cerca de 70 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza B em residentes do DF. Desses casos, também foram notificadas quatro mortes pela doença.

### Imunize-se

Embora a pandemia de Covid-19 tenha arrefecido, é notório que ainda há casos da doença. Isso é agravado pela alta em casos de Influenza B. No entanto, outros fatores podem estar envolvidos. Segundo Anamélia

Sandro Araújo / Agência Brasília



Maiores de 18 anos são público alvo de mais uma fase de aplicações de doses contra o novo coronavírus no Distrito Federal

Carlos Silva/CB/D.A.Press



**Temos casos bem mais leves. Virou quase uma doença sazonal, mas acho que é preciso reforçar as campanhas, mostrar os efeitos em números da redução das formas graves”**

*Janaína Araújo, médica*

Lorenzetti Bocca, professora do curso de Farmácia da Universidade de Brasília, o principal é, justamente, a cobertura vacinal, que hoje encontra-se longe do panorama ideal.

“O Ministério da Saúde está ampliando os grupos que podem ser vacinados para atingir um número maior de pessoas imunizadas. Estas duas vacinas visam

primariamente os indivíduos considerados de risco de apresentarem uma doença mais grave, mas como estes grupos estão aderindo de forma muito tímida à campanha, a abertura é bem vinda na tentativa de protegê-los imunizando as pessoas mais próximas”, explicou.

A pesquisadora também chamou atenção para o risco trazido por esse tipo de doença. Quando

tratamos da Influenza B, por exemplo, embora esse tipo de infecção tenha menor capacidade de gerar variantes, quando comparada à Influenza A, ela ainda é perigosa. No entanto, a imunização pela vacina ainda é a forma mais eficaz de se proteger.

“Se o indivíduo estiver vacinado, ele (o vírus) não é perigoso, vai ter uma doença leve. Mas se o

indivíduo não se vacina, apresenta características que predispõe a uma doença mais grave, para este paciente é sim mais perigoso. Vale lembrar que a gripe é uma doença grave, principalmente para crianças, gestantes e idosos”, advertiu.

Por esse perigo potencial, as baixas na imunização se tornam igualmente perigosas, principalmente para algumas parcelas da



Confira os locais de vacinação hoje

população. “Este cenário é preocupante porque podemos ter surtos da gripe, covid, sarampo, entre outras doenças a qualquer momento. Apesar de popularmente se dizer que gripe não é grave, isto não é verdade. As taxas de óbito em idosos é alta e preocupante”, concluiu.

### Corrida para a fila

Enquanto profissional de saúde, a médica Janaína Araújo, 27, alertou que após o período mais crítico da pandemia de covid-19, reitera a importância da população seguir o calendário vacinal para evitar formas graves da doença. “Quem tiver a oportunidade, corra para se vacinar”, pede a moradora do Sudoeste, que foi se vacinar na UBS 2 do Cruzeiro.

Para ela, a pandemia está bem mais tranquila neste momento em relação a outros meses de 2021, quando havia cerca de 2 mil casos por dia e mais de 50 mortes no DF. “Temos casos bem mais leves. Virou quase uma doença sazonal, mas acho que é preciso reforçar as campanhas, mostrar os efeitos em números da redução das formas graves, porque muitas pessoas acham que a vacina impede de pegar o vírus”, aconselha.

Com quadro de imunização contra a covid-19 completo, após tomar a vacina bivalente, a também moradora do Sudoeste, Nilsa Maria Santos, 83, recebeu ontem a aplicação a dose contra a gripe Influenza B. “Com a vacina, sempre me sinto segura. No começo, foi complicado porque não se tinha imunização e muita gente morreu. Agora, sinto que a vacinação deu certo, tanto que ninguém pegou covid-19 na minha família”, vibra.

A pensionista aconselha a quem, ainda, não se vacinou procurar uma unidade básica de saúde do DF para garantir. “Vacina, desde que me entendo por gente, a gente tem que tomar para aceitar o que a ciência nos indica”, finaliza Nilsa.

### Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em

#### » Campo da Esperança

Belém Marques Bandeira de Mello, 96 anos  
Carlos Rodrigues de Souza, 77 anos  
Denise Rodrigues Costa, 46 anos  
Edna Lourdes de Magalhães, 82 anos  
Elisa dos Santos Pereira, menos de 1 ano  
Fabiana Campos Rodrigues Pereira Marquez, 50 anos  
Francisco José Leandro, 53 anos

Helena da Silva e Sousa, 79 anos  
João Freitas da Silva, 79 anos  
Joaquina Ferreira Claro, 96 anos  
José Augusto Galdino de Sousa, 42 anos  
José Irvan Campos de Andrade, 67 anos  
Julianerson Batista de Oliveira, 45 anos  
Lucila Moura Silva de Araújo, 54 anos  
Sulamita Machado do Nascimento, 52 anos

#### » Taguatinga

Alexandrino Cândido Pereira, 101 anos  
Antônio Francisco Alves da Costa, 63 anos  
Fábio dos Santos Botelho, 42 anos  
Francisca Rosa da Conceição, 63 anos  
Hilda Rosa de Oliveira, 74 anos  
José Ferreira dos Santos, 75 anos  
Letícia Arruda Oliveira, 87 anos  
Maria de Lourdes Gomes, 70 anos

Mauro Rocha Santos, 66 anos  
Neri Gomes, 74 anos  
Rosângela Florêncio da Silva Lima, 52 anos  
Wilson Miguel da Silva, 60 anos

#### » Gama

Agatha Stella Rodrigues Santos, menos de 1 ano  
Edileuza da Silva Barboza, 76 anos  
Gilberto de Souza Borges, 48 anos  
Luara Dos Anjos da Costa

Vieira, 30 anos  
Marilene Ferreira da Silva, 66 anos  
Sérgio Oliveira dos Santos, 59 anos

#### » Planaltina

Luiz Izoton Sobrinho, 69 anos  
Odario Jose De Santana, 80 anos  
Regiane da Silva Oliveira, 21 anos

#### » Sobradinho

Ana Silvestre da Silva, 66 anos

Davi Martins da Silva, 52 anos  
Jardim Metropolitan Nivaldo Gonçalves Martins, 84 anos  
Antonio Sales do Nascimento, 32 anos  
Railda Soares Xavier, 59 anos  
Aderson Irineu da Silva, 73 anos  
Keitel Ribeiro Monteiro, 48 anos  
Isordina Batista de Oliveira, 77 anos